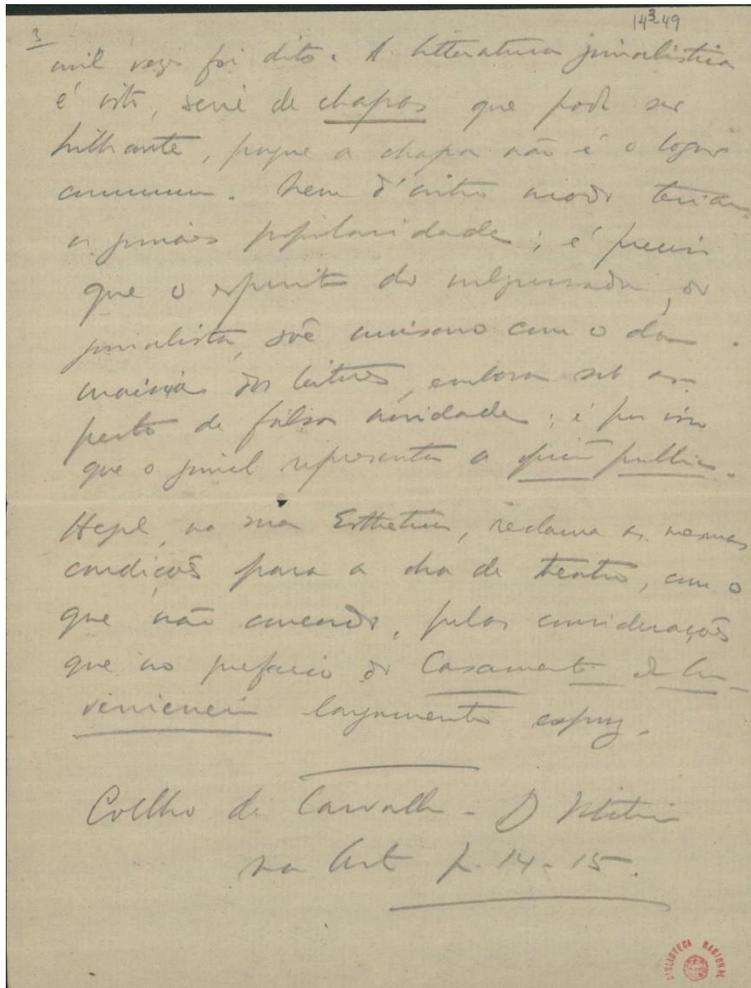


"A distincão entre poesia e prosa está na maneira como as ideias se produzem e se agrupam no cerebro para formar o pensamento, ou conceito; se por correspondencia simultanea, determinando a visão e a imagem correspondente, momentaneamente, em uma forte commoção das celulas cerebraes; se por sobreposições successivas, originando a relatividade das imagens correspondentes, e vindo o pensamento geral a produzir-se por inducção - no 1<sup>o</sup> caso temos a poesia, de que o verso ha-de ser a expressão natural e precisa; no 2<sup>o</sup>, teremos prosa. - É por isto que não é poeta quem quer, é necessario ser dotado de predisposição propria, é preciso que os nervos e o cerebro do individuo tenham condições na-

turaes de vibratibilidade especial. —  
— Do mesmo modo não é prosador quem quer, é preciso que a sobreposição das ideias se faça em convergencia e divergencia proporcional, e, por isto, necessario se torna que os nervos e as cellulas cerebraes do individuo vibrem para a producção de cada ideia e correspondente imagem, em accordes proporcionaes á intensidade da commoção que as origina. Se o individuo pois não fôr dotado de taes condições, o que disser ou escrever não terá nem intensidade nem rhythm, e só comprehensivel quando reproduzir mais ou menos inconscientemente a chapa; isto é, as formulas modelares do pensamento que constituem o fundo da bagagem intellectual de toda a gente culta. Será reeditar o que

turaes de vibratibilidade especial. — Do mesmo modo não é prosador quem quer, é preciso que a sobreposição das ideias se faça em convergencia e divergencia proporcional, e, por isto, necessario se torna que os nervos e as cellulas cerebraes do individuo vibrem, para a producção de cada ideia e correspondente imagem, em accordes proporcionaes á intensidade da commoção que as origina. Se o individuo pois não fôr dotado de taes condições, o que disser ou escrever não terá nem intensidade nem rhythm, e só comprehensivel quando reproduzir mais ou menos inconscientemente a chapa; isto é, as formulas modelares do pensamento que constituem o fundo da bagagem intellectual de toda a gente culta. Será reeditar o que



mil vezes foi dito. A literatura jornalística é isto, serie de chapas que pode ser brilhante, porque a chapa não é o logar commum. Nem d'outro modo teriam os jornaes popularidade; é preciso que o espirito do vulgarizado, do jornalista, sôe insano com o da maioria dos leitores, embora sob aspectos de falsa novidade; é por isso que o jornal representa a *opinião publica*. Hegel, na sua Esthetica, reclama as mesmas condições para a obra de theatro, com o que não concordo, pelas considerações no prefacio do *Casamento de conveniencia* longamente expuz.

Coelho de Carvalho - O Vitalismo na arte p. 14-15.

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).